



MENSAGEM FINAL

XXXVI ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS DA FAMÍLIA PAULINA

OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL DESAFIOS PARA A FAMÍLIA PAULINA

Queridas Irmãs e queridos Irmãos,

Em sintonia com o caminho Sinodal, vivido como Igreja, nós, membros dos Governos Gerais, acreditamos que *“também hoje, Deus fala à Igreja e ao mundo através dos jovens, da sua criatividade e do seu compromisso, bem como mediante os seus sofrimentos e os seus pedidos de ajuda. Juntamente com eles, podemos ler de maneira mais profética a nossa época, reconhecendo os sinais dos tempos; por isso, os jovens são um dos “lugares teológicos” onde o Senhor nos dá a conhecer algumas das suas expectativas e desafios para construir o futuro. (Documento final, n. 64).*

De 08 a 10 de janeiro de 2019, começamos uma viagem surpreendente. Aproximamo-nos dos jovens, para nos deixar contagiar pela sua alegria, esperança, entusiasmo, preocupações e desejo de mudar o mundo. Como em um novo Pentecostes, fizemos experiência deste processo que se realiza gradualmente, principalmente escutando as diversas realidades juvenis. Assim, como para os discípulos de Emaús, aos poucos os nossos olhos se abriram para um mundo encantador, por muitos aspectos desconhecido e inquietante.

O primeiro passo foi a escuta do testemunho de dois participantes do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens. Don Rossano Sala, sdb, secretário especial do Sínodo partilhou as ressonâncias e provocações, fruto de uma experiência sinodal. Destacou-se a importância do silêncio e da escuta, que é exigente – *“que exige humildade, paciência, disponibilidade para compreender”* – e que *“transforma o coração daqueles que a vivem”* (Documento final, n. 6). Mas a verdadeira novidade é a “sinodalidade”: um novo modo de ser Igreja, de caminhar juntos como família, na diversidade dos membros que a compõem. Um método que nos ajuda a construir na comunhão, passando de uma mentalidade de ofício, recebido por competência, à disponibilidade de realizar juntos projetos que liberam energia e criatividade.

Don Valdir José De Castro, Superior Geral SSP, propôs-nos uma leitura “paulina” do Sínodo. E foi o segundo passo: a sinodalidade, que nos ajuda a interpretar a autoridade como serviço, a repensar o modo de compreender e viver a comunicação, não somente como instrumento, mas ao contrário, como relação, comunhão e experiência antropológica. Entre as provocações lançadas à Família Paulina, acolhemos a necessidade de caminhar com os jovens, trabalhar em equipe, melhorar a relação homem-mulher, potenciar o acompanhamento e a formação, com a marca da diferença qualitativa paulina.

O terceiro passo nos conduziu a um ambiente típico do mundo juvenil: a internet. Suor Mariangela Tassielli, fsp, possibilitou-nos vislumbrar este ambiente “paralelo”, habitado pelos adolescentes e jovens. São muitos os aspectos por nós desconhecidos. Não falamos a linguagem deles. Geralmente nos aproximamos em modo inadequado e as nossas propostas apostólicas não

suscitam interesse. É urgente mudar, escutar e caminhar juntos. Surgiu um convite corajoso: não tenham medo dos jovens, do protagonismo deles, da sua capacidade, diferenças e criatividade. Aprendamos a nos aproximarmos dos jovens com humildade para conhecê-los e habitar este novo espaço e tempo: também aqui se espera a Boa Nova do Reino.

Com o passo seguinte fomos virtualmente à França, periferia de Paris, em um contexto multicultural e religioso. Com o filme *Les Héritiers*”, de Marie-Castille Mention-Schaar, conhecemos o rosto inquieto da juventude: um grupo de adolescentes esquecidos, imersos em uma série de problemáticas, filhos de uma sociedade em crise. Um grupo, porém, cheio de criatividade e de esperança, capaz de se transformar, quando uma figura adulta de referência o acompanha, possibilitando o encontro de chaves motivacionais ideais.

Continuamos a viagem, recebendo para uma mesa redonda, coordenada pelo Pe. Andrea Lonardo, quatro jovens universitários, provenientes de diversos contextos religiosos e culturais. Jovens cheios de curiosidade e de inquietações, em busca do sentido profundo da vida, com percursos diferentes de fé, mas que partilham ideais e expectativas. Jovens que sonham com um mundo melhor. Eles nos questionam sobre quem somos e para quem somos; sobre o nosso modo de testemunhar a novidade do Evangelho; sobre os sinais que deixamos, para ajudá-los no caminho rumo a idade adulta.

Este encontro direto com os jovens foi integrado com a voz e os rostos dos nossos jovens em formação inicial pelo mundo. Com um vídeo e a apresentação dos resultados do questionário dirigido aos junioristas e aos jovens próximos das nossas comunidades, escutamos as novas gerações paulinas. Ao escutar a mentalidade e o coração deles, percebemos, sobretudo, o desejo de dar uma contribuição construtiva à missão paulina no mundo. Isso nos enche de alegria e de esperança. Manifesta as abundantes riquezas da nossa Família: as experiências de vida fraterna, testemunhos, senso de pertença, diversidade cultural, motivações, etc... Riquezas que serão aprofundadas, em formas e lugares diversos, durante o Ano Vocacional. A eles dizemos: Obrigado pela colaboração construtiva de vocês para este nosso Encontro Anual!

Confirmamos que os jovens são realmente “lugar teológico” e nos ajudam a escutar Deus a partir de novas perspectivas. Sentimos a necessidade de encorajar as comunidades a acolher e escutar sempre mais os jovens. Interagir com eles, adentrar na realidade deles, porque “*todos os jovens, sem exceção, estão no coração de Deus e, conseqüentemente, também no coração da Igreja*” (*Documento final*, n. 117).

O ano que se inicia é uma oportunidade para instaurar uma renovada cultura vocacional nas nossas comunidades (cf. *Documento final*, n. 80), segundo as indicações dadas na Carta dos Superiores Gerais de 20 de agosto de 2018. Em sintonia com o Centenário do Pacto, somos convidados a assumir o *Segredo de Êxito* em toda a sua profundidade e fecundidade, como oração oficial do Ano Vocacional.

A cada um e a cada uma de vocês, a nossa afetuosa saudação em Cristo Maestro.

Arícia, 10 de janeiro de 2019.

**AS E OS PARTICIPANTES
DO XXXVI ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS
DA FAMÍLIA PAULINA**